

1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **cuali**
pesquisa



RESUMO

A pesquisa qualitativa realizada com grupos focais contou com o apoio logístico e técnico da empresa cearense Cuali Pesquisa, com experiência na formação de grupos focais e aplicação de pesquisas de campo, inclusive entrevistas em profundidade. A técnica foi escolhida para a produção de dois grupos focais, sendo o primeiro de idosos engajados nas atividades do programa Fortaleza Amiga do Idoso e outro, com a população idosa LGBTQIA+. Ambos foram realizados na sede da empresa, sob a coordenação, supervisão e acompanhamento da equipe técnica do diagnóstico sobre as condições da população idosa. E os resultados foram surpreendentes, pela adesão dos participantes às temáticas abordadas e o entusiasmo com que contribuíram com suas opiniões sobre temas delicados. Abaixo, ambos os relatórios das reuniões realizadas.

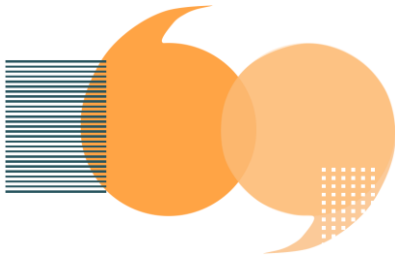
Grupo LGBTQIA+

Metodologia Focus Group

Esta é uma técnica qualitativa que permite uma interpretação do imaginário social, das percepções, das crenças e dos valores dos segmentos sociais representados em cada grupo por meio da discursividade e da interação entre os participantes, possibilitando assim que sejam avaliados aspectos motivacionais e atitudinais.

Como ferramenta para a avaliação do comportamento humano, os grupos focais possibilitam aprofundamento na tematização e detalhamento dos posicionamentos e das razões de escolhas das pessoas.

As verbalizações registradas nesta pesquisa são o núcleo do estudo, uma vez que servem para a leitura de como os sujeitos conferem significado aos temas propostos, além de serem instrumentos potencialmente elucidativos do fenômeno.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa

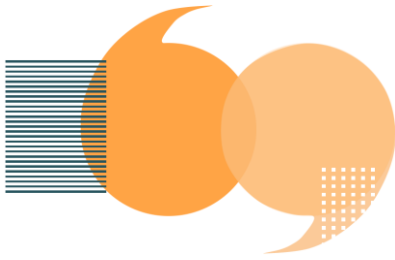


Realizamos 1 grupo focal com idosos LGBTQIA+ de Fortaleza, no dia 30 de julho de 2021, com moradores dos seguintes bairros da cidade de Fortaleza:

- **Centro**
- **José Walter**
- **José Bonifácio**
- **Monte Castelo**
- **Vila União**
- **Carlito Pamplona**

CONSIDERAÇÕES sobre a Inserção social de idosos LGBTQIA+

- A inserção social do grupo estudado representa o cenário atual, no recorte da análise de idosos LGBTQIA+ na cidade de Fortaleza.
- O grupo em questão, idosos LGBTQIA+, moradores de bairros mais periféricos, informa que apresenta dificuldades financeiras e de reposicionamento como profissionais no mercado de trabalho.
- Importante ressaltar que não se trata de uma regra, já que essas categorias podem apresentar deslocamentos e ascensão financeira e cultural, reposicionando-os economicamente ou socioculturalmente.
- Parte do grupo apresenta formação básica de ensino completa ou ensino superior completo. Nota-se, no entanto, que o corte de formação não é um elemento distintivo em termos de enfrentamento e posicionamento como LGBTQIA+.
- A maioria é solteiro ou solteira. Alguns chegam a indicar que há dificuldade para encontrar parceiros e construir laços afetivos amorosos ou familiares. Essa questão atravessa diversos momentos das discussões no grupo - a ser aprofundado à frente. Com isso, a inserção em grupos sociais se dá também na busca de criar parcerias e amizades com grupos LGBTQIA+ que enfrentam dificuldades semelhantes.



1º Diagnóstico

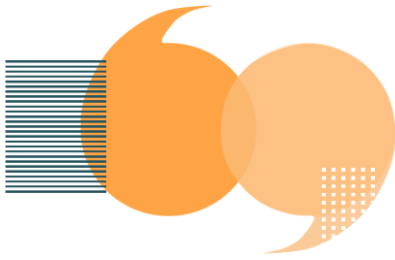
sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



- A maioria se considera ativo. Alguns demonstram querer participar de atividades profissionais e sociais com maior frequência. Supostamente, um estudo abarcando indivíduos com faixa de idade ainda maior ou com dificuldades de locomoção / enfermidades poderia trazer outros prismas de análise para a construção de políticas de inclusão dos idosos da cidade de Fortaleza.
- Os participantes do grupos residem em bairros considerados periféricos. Demandam melhoria para a vida do idoso na cidade, com maior oferta de serviços voltados a essa população.
- Informam que utilizam equipamentos e serviços públicos que agradam, por exemplo academia nas praças, postos de saúde, entre outros. Vale dizer que a satisfação com esses equipamentos e serviços contribui para atenuar eventuais avaliações negativas sobre a Prefeitura.
- Sobre o tempo de moradia em Fortaleza, é nulo o número de neófitos no grupo estudado, evidenciando a procura desses indivíduos por estabilidade e/ou fixação em casa própria.
- A maioria dos entrevistados declara que não tem casa própria, sendo comum morarem "de favor" ou dividirem o lar com colegas - seja por falta de renda para pagar o aluguel, seja por falta de opção. Almejam ter a propriedade de um imóvel e ressentem-se com a expectativa de não conseguir alcançar esse objetivo.
- Demandam maior atuação governamental na criação de programas de habitação voltados para o público idoso e/ou LGBTQIA+.
- Consideram-se inseridos em poucas redes de relacionamento, sendo a maioria delas atrelada a trabalho ou a fontes de renda. A busca pelo lazer ganha destaque, mas a limitação financeira ou mesmo a falta de opção surgem como empecilhos. Alguns dizem desejar momentos de tranquilidade e calma.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



- Vale ressaltar que a pandemia acentuou medos e inseguranças, seja por temor do vírus, da morte ou pelo receio de acabar precisando de terceiros devido a sequelas causadas pela covid-19.
- O momento pandêmico gerou isolamento, instabilidade emocional e perdas econômicas.
- A pandemia se apresenta como um dos principais entraves atuais para a inserção social desse grupo - ao lado de preconceito, restrições financeiras e insegurança.

Verbalizações



"Sou cabeleireiro e estou também na área de estilista. Estou fazendo o curso aí pela casa Santa Luzia e estou me dando muito bem, porque antes eu fazia muita roupa para boneca, para criança e agora eu estou me especializando mais para adulto."



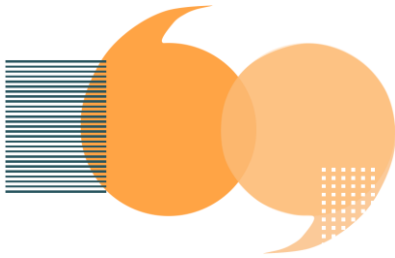
"Eu sou aquela pessoa que atualmente, devido à morte da minha mãe, eu era muito apegada, aí eu fiquei muito sedentária. Eu tomo remédio para ansiedade, porque faz muita falta a mãe, mas eu estou me recuperando, graças a Deus."



"Minha família criou um rapaz desde os 15 anos, veio morar aqui e é nosso irmão de coração, então passa o final de semana aqui e final de semana em Itapajé, aí somos só bons amigos."



"Então, eu danço de manhãzinha vendo televisão e fico dançando na sala. Eu sou praticamente sozinha, porque minha

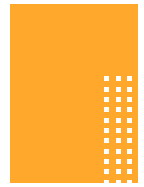


1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



companheira trabalha de noite e eu fico em casa e tomo conta sozinha."



"Por conta da pandemia eu fico me isolando."



"Ano passado a pandemia me apertou, que agora eu estou mais tranquilo. Já tomei duas vacinas, já tomei a vacina da gripe e comecei a trabalhar em cima desse medo que eu estava tendo de morrer. Eu não conseguia dormir, não conseguia dormir achando que eu não acordava mais. O ano passado foi o ano que eu acho que rezei mais. Era uma vida de clausura, e ao mesmo tempo uma vida de procura..."



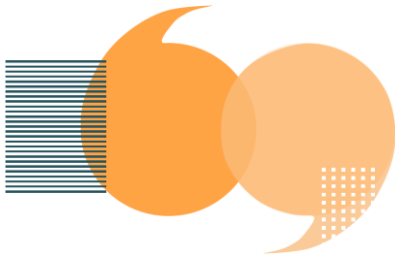
"Afetou e muito na saúde e no financeiro, principalmente o financeiro. Abalou muito, porque em vez de trabalhar eu adoeci psicologicamente, fui em psicólogo e psiquiatra, que eu ainda estou acompanhado... Eu tive que tomar remédios fortíssimos para dormir, mas o meu problema não era o medo de morrer. Eu não tenho medo de morrer, é impressionante. Eu tenho medo de ficar doente."



"O meu trabalho era um trabalho que não foi reconhecido pela empresa, e eu notei que elas se sentiram mal com minha presença. Isso foi um preconceito que eu senti na empresa porque sou trans."

CONSIDERAÇÕES sobre a "expressão pessoal" e o processo de reconhecimento e situação atual

- As pessoas LGBTQIA+ entrevistadas apresentam noção clara do próprio reconhecimento enquanto expressão de gênero e orientação afetiva. Informam que o momento de autoidentificação ocorreu "muito tempo atrás" ou "quando eram crianças ou pré-adolescentes".



1º Diagnóstico

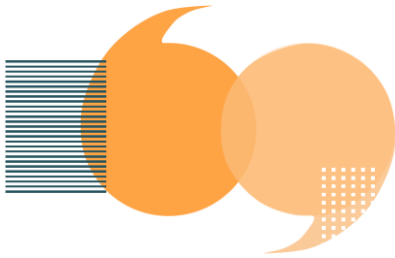
sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



- Note-se que, para o segmento trans, os problemas são intensificados, seja pelo desconforto associado à baixa identificação com seus pares, seja pelo medo de sofrer agressões de terceiros.
- O primeiro reconhecimento e a memória imediata de autoidentificação LGBTQIA+ se referem a situações de rejeição familiar.
- Nos casos de rejeição familiar, é comum citarem eventos ligados à primeira ruptura da pessoa LGBTQIA+ com a família por sua identidade – seja pela “decisão de sair de casa” ou “por ser expulso ou abandonado pela própria família”.
- Outro lugar citado como espaço de reconhecimento e autoidentificação LGBTQIA+ é a escola. Nesse ambiente geralmente há um reconhecimento velado e por vezes coerção ou repressão da sexualidade e orientação afetiva. Devido a isso, defendem maior orientação e acolhimento nas escolas para adolescentes e jovens que passam por situações análogas.
- Pontualmente, alguns participantes citam momentos da vida adulta em que se reconheceram LGBTQIA+, como no local de trabalho ou no Exército. Esses casos são apontados como uma autoidentificação LGBTQIA+ mais tardia.
- Informam que os principais obstáculos da vida do idoso LGBTQIA+ estão associados ao respeito e à segurança física e emocional de quem assume sua orientação sexual ou identidade de gênero. Com isso, cobram mais respeito da sociedade em geral e lançamento de campanhas e ações de prevenção e punição para aqueles que cometem crime de homofobia, transfobia e congêneres.
- São recorrentes relatos de casos de preconceito, em especial desrespeito à própria identidade, hiperssexualização de seus corpos e assédio moral e psicológico. Enfatizam o sofrimento decorrente do



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



preconceito de pessoas próximas, desconhecidos e de profissionais do Estado (mais especificamente de policiais).

- Mesmo identificando mais dificuldades relacionadas ao preconceito, destacam como principais desafios do envelhecimento: o medo da solidão, as doenças, a miséria, o abandono e o desamparo social e estatal.

Verbalizações



"Eu acredito que desde a minha adolescência, desde 14 ou 15 anos, eu nunca senti atração pelo corpo feminino, nunca aconteceu isso... E a minha família é muito dividida, uma parte é evangélica, uma parte católica, aquela coisa muito conservadora."



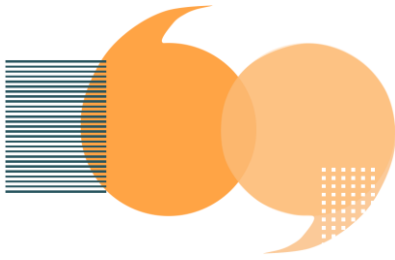
"Eu acho que eu tinha uns oito anos de idade quando eu dei um cheiro na minha coleguinha de colégio... Aí eu fui no chão, né. Aí com 14 anos eu me apaixonei pela primeira moça... Então eu fui ver que realmente era aquilo que eu queria, gostava de mulheres, isso com 14 anos."



"O primeiro preconceito que eu sigo tendo foi dentro da minha casa, com meu pai. Todos os dias ele andava atrás de mim por qualquer coisa, se chegasse uma moça lá em casa ele estava atrás de mim, me vigiando com minhas colegas, ela já notava que eu gostava mais de moças... Aí ele dizia assim: 'Estão te chamando lá fora!' Se em meia hora chegasse mais outra e mais outra, ele falava: 'Perdeu o sentido, veio fazer o quê para a vereadora aí!'"



"Desde pequeno eu já notava uma diferença, porque em casa era eu e meu irmão. Por exemplo, os amigos do meu irmão era mais mulher, os meus eram mais homens, aí começou a diferença. Mas sempre eu quis mostrar para os meus pais,



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



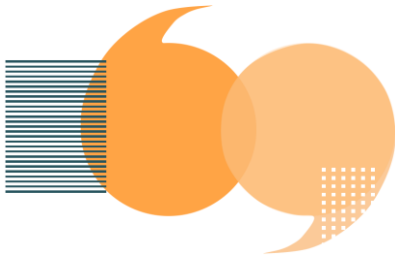
principalmente papai, que era muito preconceituoso, que eu era além do meu irmão em relação aos estudos.”



“Quando eu comecei a servir o Exército, foi aí que eu comecei a me descobrir mesmo. Mas eu sofri muito naquela época, eu não podia demonstrar nada, passei o ano fingindo, me escondendo.”

CONSIDERAÇÕES sobre a expressão social de idosos LGBTQIA+

- Segundo os entrevistados, Fortaleza, apesar de apresentar algumas sinalizações para um ambiente tranquilo e seguro para a pessoa LGBTQIA+ viver (ou que facilita a presença LGBTQIA+ na cidade), a cidade ainda demonstra resistência e rejeição à comunidade.
- De modo positivo, destacam o número elevado de gays, lésbicas e pessoas trans e a atuação do movimento LGBTQIA+, que se mostra hoje mais fortalecido e presente.
- Por outro lado, salientam que a cultura machista e violenta (com identificação especial à polícia) incita preconceitos e disputas, inclusive dentro da própria comunidade LGBTQIA+, gerando resistência à aceitação e inserção social desse segmento na sociedade.
- Predomina no grupo a opinião de que ser idoso e LGBTQIA+ dificulta ainda mais essa inserção social.
- Apesar disso, dizem se sentir menos rejeitados por meio da participação em projetos e ações pró-idoso.
- Demonstram pouco conhecimento sobre iniciativas atuais de inserção e acolhimento à comunidade LGBTQIA+ - apesar de identificarem claramente ações ou projetos passados com que tiveram contato ou engajamento (exemplos: grupos de acolhimento a pessoas LGBTQIA+ em situação de rua, grupos culturais, projetos de formação etc.).

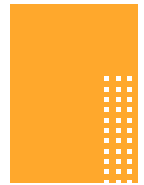


1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



- A relação com a Prefeitura de Fortaleza se dá através dos serviços públicos - em especial os serviços de saúde e lazer.

Verbalizações



"Todos. Por exemplo, tem uma vizinha na minha rua que toda vez que eu passava em frente da casa dela ela me chamava de Mariquinha, porque eu gostava de brincar de bambolê, gostava de brincar de macaquinho, então na época era Mariquinha. Depois, eu fazia tudo para não demonstrar que eu era gay. Tinha que ir com os meninos para cabaré, porque naquela época, se descobrisse que você era gay, era expulso do Exército, e eu não queria dar esse desgosto a mamãe."



"Na minha opinião, eu não sei em relação... Porque o que eu faço são medidas diferentes, porque antigamente a gente tinha outra vida. O maior preconceito que existe é dentro do próprio mundo gay."



"Muitos gays são transfóbicos. Tem muitos que não suportam as travestis. Tem muitos amigos gays que são legais, respeitam e valorizam, mas tem muitos que não gostam."



"Eu acho que em Fortaleza muito importante é o respeito, muita luta por liberdade das travestis, das trans... A gente não vai generalizar, existe um grupo de travestis, faz muitos anos que eu estou na noite em Fortaleza, eu vejo, eu conheço travesti que ia para a Duque de Caxias só para roubar. Com muito respeito, eu não estou generalizando, mas por causa de um grupo pequeno todos levam a fama, e acontece muito isso em Fortaleza."



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



"Tem muitos avanços, tem muitas coisas do movimento LGBT que eu acho que tem muitas vitórias. Se hoje temos muitos amigos gays, jovens podem andar de mãos dadas no terminal, as meninas namorando na fila do terminal..."



"Hoje é a cidade mais gay do Brasil, é a cidade que tem mais cinema pornô do Brasil, é a cidade que tem mais. É a cidade que tem mais lugar de pegação, começa nos terminais e vão até o shopping, os meios de comunicação estão aí. Eu vi uma fala do Ratinho dizendo que todas as novelas da Globo eram cheias de veado. Aqui em Fortaleza tem tudo isso, nós viemos de uma cidade altamente violenta e a cidade violenta não acaba, é morte em cima de morte."

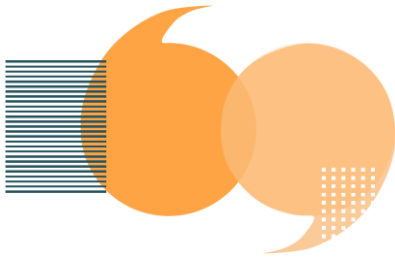
CONSIDERAÇÕES sobre o Envelhecimento e fatores intervenientes

São objeto deste capítulo as seguintes estimulações realizadas junto ao grupo:

- Envelhecimento e saúde
- Envelhecimento e afetividade
- Envelhecimento e religião
- Envelhecimento e violência
- Envelhecimento e renda
- Envelhecimento, esporte e lazer
- Envelhecimento e futuro

Envelhecimento e saúde

- De modo geral, a área da saúde é bem avaliada, apesar de ainda notarem preconceito de gênero durante os atendimentos.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



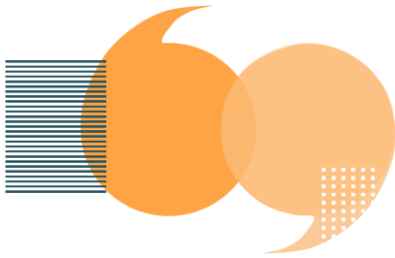
- Nota-se uso de equipamentos públicos de saúde para doenças em geral e para remediar problemas que “vão surgindo com o tempo”, sendo diminuto o uso desses serviços de forma preventiva.
- É baixa a noção sobre saúde preventiva no segmento estudado.
- Alguns participantes do grupo apresentavam muitas dificuldades financeiras, portanto não está entre suas preocupações ter uma alimentação balanceada, e sim conseguir se alimentar todo dia.
- De forma global, a área da saúde é bem avaliada. A maior parte da visão sobre saúde é baseada nos serviços associados ao SUS, com baixa menção à área privada.

Percepções positivas sobre a Saúde

- Distribuição gratuita de remédios
- Atendimento e acompanhamento de saúde
- Estrutura dos hospitais Proximidade a postos de saúde

Percepções negativas sobre a Saúde

- Demora de atendimento
 - Mau atendimento
 - Casos de preconceito
-
- O acompanhamento médico a pessoas deste segmento é feito especialmente com aqueles que sofrem de problemas de saúde prévios e que estão em tratamento (diabetes, pressão alta etc.). Esse acompanhamento é feito essencialmente no Sistema Único de Saúde.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



- Há ainda o estigma do HIV associado à comunidade LGBTQIA+, mesmo que de forma diminuta. Ao que parece, está perdendo a força com o passar do tempo.

Verbalizações



"Vou no posto do meu bairro." No posto do bairro, eu faço acompanhamento lá tem cinco anos. O meu tratamento é direto, eu tenho diabetes. O meu tratamento é com psicólogo e psiquiatra na UPA. Eu faço o tratamento porque foi descoberto um tumor na minha bexiga, foi retirado e foi feito análise para ver se era CA. E esse CA já abriram para procurar e não acham toda vez que eu faço exame, não aparece, graças a Deus."



"Por exemplo, para mim, se tiver uma carnezinha as outras coisas eu vou atrás, uma cesta básica por aí, mas o que pesa é a mistura, pesa mais. Eu sinto muito falta disso no final do mês."



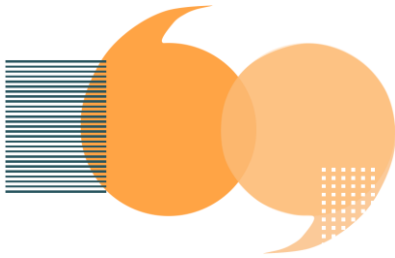
"Tem um hospital que atende três vezes por semana e em janeiro, que era o serviço da Prefeitura. Eu fiz exame de sangue, e eles só atendem uma vez por semana."



"HGF é difícil você entrar, mas quando você entra é melhor do que um plano de saúde. Todos os atendimentos do SUS são assim no HGF, e ainda tem toda a medicação de graça. Eu recebo toda a medicação, eu recebo até as paletas para medir diabetes."



"Eu sou hipertenso, aí eu vou no postinho da Vila e lá eu recebo a minha medicação da pressão, nunca falta. Os médicos também, eu não tenho o que falar do SUS. Quando eu fui tomar a minha vacina, eu ainda gritei lá: 'Viva o SUS!'"

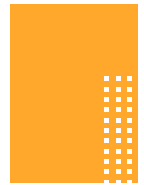


1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



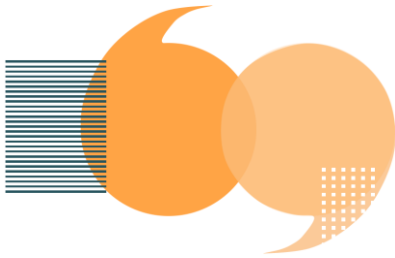
"Eu fui à noite em uma UPA, e essa foi recente. Ela era 24 horas, eu fui entrando, passando mal mesmo, e a médica passou e foi se deitar. Eu fui atendida por uma enfermeira e a doutora não me atendeu."



"Aí ela disse assim: 'Seja feliz. Pegue esse papelzinho, 9 horas da noite tem o resultado!' Eu olhei para ela, ela bem novinha, eu disse: 'Essa mulher me derrubou!' Ela se levantou de cabeça baixa, só para me entregar o papel... E uma doutora também na Pedro Pereira, que todo mundo dizia assim: 'Satanás, esse cão!' Todo mundo esculhambando e ela não me deu um mês, e essa mulher não olha nem para a gente. E sabe quanto tempo essa mulher me deu? Parece mentira, mas ela me deu 11 dias. 11 dias de licença. Eu recebi há uns meses atrás R\$ 403,33 do Bradesco."

Envelhecimento e afetividade

- Na questão do envolvimento emocional e afetivo, há baixa expectativa de "realização". Reconhecem dificuldade real para estabelecer laços afetivos, seja pelo receio de aproximações por interesse financeiro, seja pela dificuldade de encontrar parceiros sexuais, mas que construam também laços afetivos de longo prazo.
- É comum o reconhecimento de relações consideradas "paralelas" na sociedade em geral, sobretudo homens "casados" como mulheres, mas que vivem outras relações homoafetivas. Nesses casos, demonstram forte ressentimento, ao qual atribuem à cultura da homofobia, do preconceito ou do machismo.
- O envelhecimento amplia o medo da solidão, especialmente por considerarem que filhos e companhia afetiva, quanto mais velho se é, é "mais difícil de conseguir".
- União e casamento são considerados importantes. No entanto, este segmento apresenta descrença sobre essa possibilidade, à exceção de uma participante lésbica. Essa



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



participante defende que há maior facilidade na construção de relações mais duradoras e estáveis nesse segmento, já que muitas mulheres buscam justamente o "afeto e o carinho que não encontraram nas relações hetero anteriores".

Verbalizações



"Eu acho que a nossa dificuldade maior é você procurar uma relação certa, porque quem nos procura não procura a gente, procura o nosso dinheiro. Quando você conhece, antes de você ter relação, eles perguntam se você tem carro, se você tem dinheiro. Um relacionamento assim mais sério é mais difícil, sem dúvida."



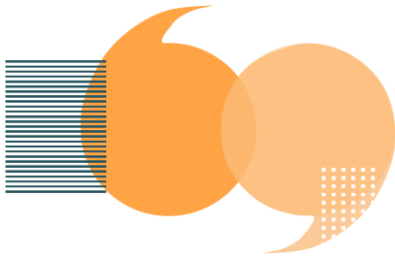
"A facilidade que a gente tem para conseguir um relacionamento duradouro, sem nenhum tipo de vínculo com carteira, sempre foi mais fácil, porque elas querem afago, elas querem carinho. Então elas sabem que, se elas foram casadas, elas saem para vir para o lado da gente, porque lá ela sofreu. Duas mulheres se dão melhor porque elas se dão a mesma forma de carinho, de atenção."



"Se você for em Salvador, você vê gay com gay morando junto, porque os dois trabalham e querem dividir despesa de aluguel, despesa de comida, mas aqui no Ceará, nós não. Nós, que somos puta velha, colocamos na cabeça dos boys que para transar tem que ter dinheiro, e nós somos os culpados disso, mas se você chegar lá fora não tem isso não, é gay com gay. Essa geração nova que está vindo assim agora..."



"Não, as trans, são poucos os homens que andam de mãos dadas com a gente. O povo vê a gente na rua, mas eu conheço muitas casas chiques, como vocês conhecem, que vive trabalhando para sustentar um cafetão... Para a gente, isso é mais forte, porque para a gente tudo é preso."



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



Envelhecimento e religião

- A religião comumente é encarada como uma instituição que “causa problemas”. Para alguns inclusive “motivo de recordações ruins” e da vivência de situações de preconceito.
- Os casos expostos estão mais associadas a católicos e protestantes. São pontuais as menções a casos de preconceito associados a líderes religiosos dessas crenças – a maior parte das ocorrências citadas vem do preconceito de “fiéis”.
- As religiões de matrizes africanas são avaliadas como tendo maior abertura ao público LGBTQIA+.
- No geral, predomina certo rechaço (resistência) a religião ou ao intercâmbio com as diversas religiões de maneira geral.

Verbalizações



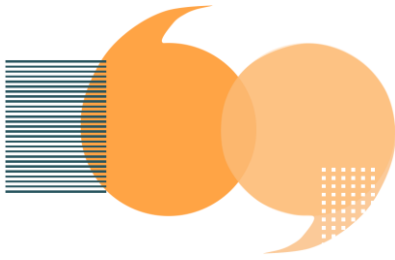
“Todas as religiões para mim eram bem-vindas, porque eu não aguentava mais [medo de morrer] agora na pandemia.”



“Eu também tive uma experiência de vida religiosa como ele. E isso para mim foi uma fuga, porque as pessoas dizem que padre é gay, que a igreja é cheia de gay, mas a igreja não tem culpa, o gay é que procura a igreja. Eu, como gay, eu procurei a igreja, mas eu vi que eu não tinha vocação religiosa.”



“Eu tinha uma família maravilhosa que nunca me colocaram na parede para me perguntar se eu era gay, se eu gosto de mulher. Eu sempre fui ouvido por essas pessoas, mas eles sabiam que eu não tinha tendência de gostar de mulher,



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



mas eles me respeitavam porque eu também respeitava a família, tudo tinha o respeito.”



“Eu já fui católica e tem 40 anos que eu estou na umbanda, já me consagrei como mãe de santo... E me acolheu muito bem a umbanda.”



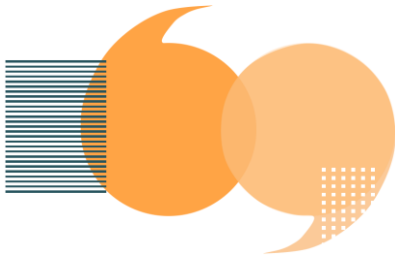
“Eu acho que essas religiões de matriz africana são as que melhor acolhem a gente.”



“Eu sou católico desde a época que eu nasci, mas a religião católica é a religião mais preconceituosa que existe em relação ao gay. E é a religião que tem mais gay, ao invés de católico. É impressionante!”

Envelhecimento e violência

- Os casos de violência são amplamente associados ao estado de fragilidade do idoso. Nesse sentido, os entrevistados se sentem como um alvo fácil em casos de violência das mais diversas formas, incluindo letais e não letais.
- A violência não letal é associada à identidade LGBTQIA+, mas também por ser pobre, negro, morador de periferia etc.
- A presença da violência policial é amplamente citada de modo espontâneo no segmento LGBTQIA+. Cobram mais respeito da instituição com esse público e redução das abordagens violentas ou preconceituosas - “eles abordam às vezes só por sermos gays”.
- Lembram ainda a violência verbal e psicológica associada ao envelhecimento (medo de estar só, medo de adoecer e conseqüentemente não ter condições de ser acolhido e cuidado por outras pessoas).

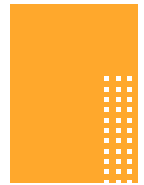


1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **QUALI**
pesquisa



- A violência física é destacada como sendo ainda mais presente no dia a dia das pessoas do segmento trans. Por vezes, mencionam que se trata de uma população "em extinção", já que são alvos constantes de violência, por vezes letal.
- Importante pontuar que o medo da polícia é fator de identificação no grupo: "aqueles que deveriam nos proteger e pedirmos ajuda, a gente tem é medo", "eu tenho é medo da polícia".

Verbalizações



"Um problema de idade que está acontecendo aqui em Fortaleza e é insuportável são os trans. A cada dia, se encontra em cada bairro desaparecido um, assassinado, violência que a cada dia está maior, e o Governo do Estado não faz nada. Não existe proteção. Eu morava há dois meses atrás em uma favela, do outro lado em um lugar de risco, vou contar assim só por cima. Aqui para nós, eu fui protegido por um marginal. [...] Houve uma morte lá de um bandido, uma vizinha minha lá também, a polícia começou a perseguir esse cara e colocou nove pessoas comigo para ir embora. A polícia chegou na minha porta, a janela de basculante eles quebraram e colocaram em cima de mim, eu deitado. Hoje eu tenho mais medo da polícia do que do bandido."



"Eu levei uma surra de um policial, ele me colocou dentro da viatura e bateu em mim, 7 horas da noite em frente à casa da minha tia. Ele me colocou dentro da viatura e bateu em mim, só porque eu não estava dentro da casa, eu no meu aniversário... Ele não me levou pra casa, ele me colocou no banco de trás da viatura, rodou a praça todinha e deu na minha cara. Ainda era do tempo dos coronéis."

1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa

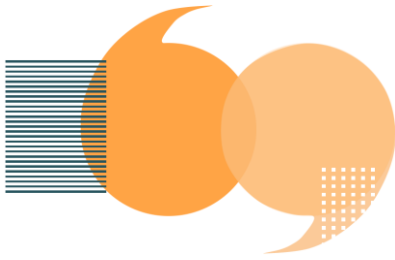
"Eu acho que tem violência que é isolamento. O isolamento é um tipo de violência. Então são poucas as pessoas jovens que fazem amizade com a gente, que a pessoa às vezes aceita logo de cara."

"Em relação ao idoso, a violência maior geralmente é por parte dos marginais, porque geralmente os idosos levam os marginais para dentro de casa e eles matam o idoso. É mais fácil o idoso ser morto por um bicheiro, do que um jovem ser morto por um bicheiro. Bicheiro são os rapazes que se ocultam, a mesma questão de puta, transa por dinheiro."

"Eu, com a minha idade, com a idade que eu tenho, eu não vou me envolver com um menino de 18 anos, porque eu sei que ele tem vantagem comigo e pode me agredir."

Envelhecimento e renda

- O dia a dia deste segmento é permeado por problemas financeiros. Mesmo havendo dedicação quase integral ao trabalho ou busca por renda, é comum a atuação em atividades de baixa remuneração.
- Há pouca expectativa de reposicionamento no mercado e melhoria da vida financeira. O avanço da idade contribui para minar as expectativas de trabalho e renda.
- Para o segmento trans, a situação é ainda mais difícil. Temem ser rotuladas preconceituosamente de "prostitutas". Ainda ressaltam que muitas "seguem o caminho da prostituição por falta de oportunidade".
- Apontam que há abertura tímida do mercado, ainda que reconhecidamente difícil. Observam que o segmento de homens gays mais jovens e de aspecto masculino tem acesso a mais oportunidades e "abertura". Para lésbicas e pessoas trans idosas, há maior fechamento do mercado.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



- Para parte do público que tem aposentadoria, nota-se maior segurança e manutenção mais sólida de problemática grave.
- A maioria fala de um “planejamento complexo” para manutenção das necessidades básicas, atrelada ao medo crescente relacionado ao envelhecimento, que “pode trazer custos que a gente não vai poder arcar”.
- Ter sua subsistência financeira dependendo de fatores externos, que não envolvem o próprio esforço, é motivo de medo frequente - associado à possibilidade de maus tratos por parte de dependentes ou órgãos do Estado.
- A pandemia é citada recorrentemente como um fenômeno que reduziu a renda dos idosos, gerou desemprego e causou problemas financeiros a longo prazo. A perda do auxílio (emergencial) do governo também emerge como um agravante, nessa situação, para o grupo investigado.

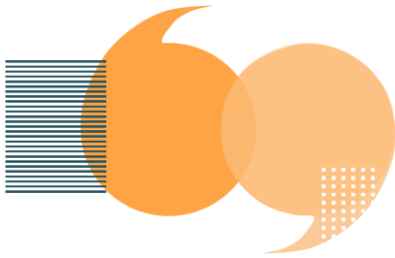
Verbalizações



"Já trabalhei muitos anos em empresas. Por exemplo, eu trabalhei 10 anos na Rede Smart, trabalhei no PABX, trabalhei em outras empresas. Atualmente eu trabalho na área de eventos culturais, porque eu gosto de fazer. Eu também senti muito com isso da parte financeira e na parte da falta do que fazer. Eu não sou aposentado, eu senti também a situação financeira, foi quando eu participei do auxílio emergencial e isso ajudou muito quando tinha um valor maior, agora está muito pouco."



"Mas eu sofri atrás de cesta básica em todo canto, e até hoje é difícil porque a renda é pouca, ficou muito gasto ainda. Eu estou tendo ainda muita despesa com a minha mãe, da vida que a gente tinha, ficou muitas coisas que com a morte não cessou, ficou nas minhas costas ainda, foi muita coisa. E tanto para nós transexuais, que não temos emprego, pesou demais. Porque, falando pelas outras que não têm



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



emprego, os locais todos fechados, porque emprego para transexuais é muito difícil. Só se alguém tenha pena, se alguém indicar e tudo, nós somos vistas como prostituta ou ladrona."



"Eu fiquei afetado economicamente. Eu tenho um ateliê que funcionava bem, gosto muito de trabalhar. Eu chegava à noite em casa, gosto do meu trabalho muito, muito mesmo. Eu trabalho praticamente de manhã e à noite, porque à noite eu fico vendo coisas que têm relação com meu trabalho, e essas encomendas diminuíram muito."



"A gente nunca ganhou muito bem. Eu conheço uma que não é que ela se resguardou, ela não paga mais aluguel, ela tem a casinha, então ela pode até fazer uma viagem."

Envelhecimento, esportes e lazer

- A falta de atividade física, para alguns, contribui para desenvolver quadros de ansiedade, confusão, estresse e problemas de baixa autoestima.
- Recorrem à caminhada como principal atividade física - com menor percepção de custo e alto ganho para a saúde.
- No entanto, a atividade física por vezes é considerada secundária, seja pela necessidade de tempo para trabalhar ou por falta de interesse na atividade.
- Nota-se baixa disposição para realizar atividades físicas em grupo. Supostamente há receio de preconceito.
- Os principais momentos de lazer são individuais e em espaços considerados seguros.

Verbalizações

1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa

"Família, amigos, estamos fazendo assim. Faço caminhada. A minha casa tem uma bicicleta, eu faço bicicleta, pedalo. Eu tenho um cachorro, de vez em quando eu levo para passear. Hoje já estou mais tranquilo, já saio um pouquinho, com mais cautela."

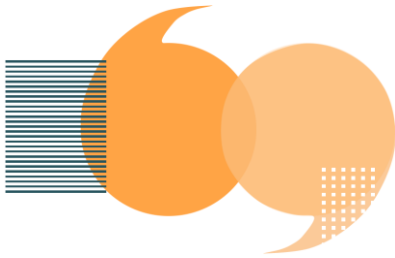
"Eu tenho um tenizinho, minha sobrinha me mandou um tênis, uma legging e falou: 'Tia, vai caminhar que é bom!' Eu já comecei a dar os passozinhos na pracinha, no quarteirão. E aí, quando eu vi, fui cuidar de um casal de criança, fui cuidar de um idoso."

"Gosto de tudo que é ligado a arte, a dança, carnaval, música. Sou uma pessoa assim, bem eclética e cultural."

"Eu caminho perto de casa, no castelo, eu caminho e a gente já tem um grupo no WhatsApp de amigas. Por sinal, esta semana eu não caminhei porque nós estamos terminando nossa coleção de roupas e está tomando muito meu tempo. De noite eu estou em casa e ainda levo coisas para fazer em casa. Mas, como eu não tenho aula, eu vou caminhar à tarde."

Envelhecimento e o futuro

- O medo da solidão emerge atrelado ao futuro para o idoso LGBTQIA+, seja pela ausência laços afetivos e familiares ou por exclusão e abandono social vivenciado por idosos desse segmento.
- Muitos buscam estabelecer laços e condições financeiras para que atinjam melhor condição de vida no envelhecimento. Note-se que o maior desafio é o baixo ganho financeiro.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **QUALI**
pesquisa



- A aposentadoria é considerada “um sonho”, “um desejo”, sendo vista como símbolo de “tranquilidade”, “estabilidade” e “segurança”. De forma secundária, a casa própria e o acesso a serviços de saúde de qualidade também são avaliados como desejos para o futuro.
- Em relação à causa dos idosos LGBTQIA+, há percepção de avanços em pautas isoladas, com ganho para o segmento estudado. Os participantes cobram atuação em pautas específicas que possam focar exclusivamente em suas realidades e desafios.

Verbalizações



“Muita solidão por todos os nossos motivos. Quando eu falo solidão, para mim, por exemplo, é uma coisa muito boa. Eu adoro ser só, eu adoro dormir só na minha cama, não tem ninguém, eu adoro o meu quarto.”



“De um modo geral, é muita solidão, porque fica mais complicado, viu, a família se afasta. Mas quem tem aposentadoria tem jeito de passear.”



“Eu estou na expectativa com menino, ele tem 28 anos. Então, eu conversando com ele, eu sou madrinha dele e eu conversando com ele eu disse para ele: ‘Rapaz, imagine quando eu ficar mais velho, porque tá complicado encontrar uma pessoa!’ E aí ele me disse: ‘Madrinha, a senhora não se preocupe não, hoje eu estou casado, tenho uma filha, mas se a senhora ficar sozinha, se a senhora precisar de alguém para cuidar da senhora, não se preocupe, eu coloco a senhora dentro da minha casa. Se a minha esposa não quiser a senhora comigo, eu empurro ela daqui e você vai morar comigo!’ Aí eu fico nessa expectativa.”



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



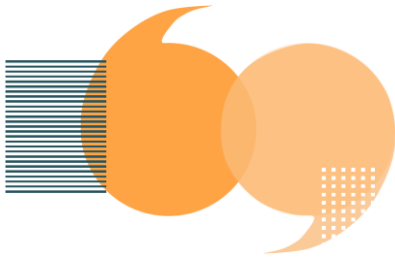
"Eu tenho um companheiro que cuidou de mim, que me deu carinho, que me deu afeto, e quando eu for embora tudo que é meu vai ficar para ele. Eu não acho justo. A gente assume da porta para fora, quando descobre que é homoafetivo, e se o cara tem algum bem a família já entra no meio."

Poder público e políticas públicas

Nesta fase do encontro dos representantes idosos do grupo LGBTQIA+ foram estimulados a comentar e apresentar suas visões e percepção em relação à atuação do poder público com esse extrato social específico. E também procurou-se verificar a imagem das políticas públicas desenvolvidas com o apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e o Programa Fortaleza Cidade Amiga do Idoso.

Percepção sobre a atuação do poder público

- O segmento idoso LGBTQIA+ avalia de forma regular a atuação do poder público na promoção de políticas que os beneficiem. Em parte, esta visão se dá pelo uso de equipamentos de saúde e lazer e pela pontual atuação da Prefeitura na promoção do bem estar do idoso.
- Apesar disso, demandam representatividade em instâncias públicas para reconhecimento e entendimento das necessidades deste segmento específico.
- Essa representatividade é cobrada não apenas na figura de políticos que levantem a pauta LGBTQIA+, mas também que essas pessoas sejam representadas "fisicamente" e que possam espelhar exemplo para os demais pares.
- Com isso, não querem apenas um político: querem homens e mulheres trans, gays e lésbicas assumindo diferentes espaços públicos (universidades, política, esportes etc.).



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



- O grupo não apresenta conhecimento sobre ações da Prefeitura de apoio à causa do idoso ou de pessoas LGBTQIA+.
- Contudo, destacam espontaneamente ações nas áreas de lazer e esporte que têm valor agregado ao idoso – apesar de não serem propriamente voltadas a esse público.
- Ademais, é baixo o conhecimento de políticas e ações do tipo em outros lugares do mundo. Pontualmente citam trabalho de acolhimento e casas de passagem para pessoas trans ou que sofreram algum tipo de violência associado à expressão de gênero.

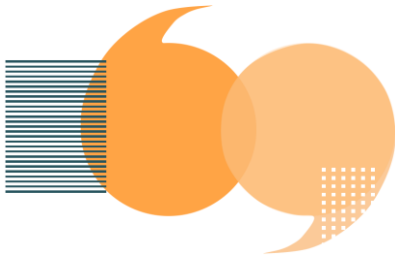
Conhecimento das políticas públicas para o idoso

Sobre o Conselho de Defesa das Pessoas Idosas de Fortaleza

- Amplamente desconhecido no público investigado.
- Correlacionam espontaneamente e sem convicção à elaboração de projetos que envolvem o idoso na construção de hortas urbanas comunitárias, natação e outras práticas esportivas que engajem o público da “melhor idade”.
- Alguns também associam ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).
- Assim sendo, quando instados sobre a existência a atuação do Conselho, cobram mais divulgação sobre a atuação e de que forma essa instituição beneficia o idoso.

Programa Fortaleza Cidade Amiga do Idoso

- Os participantes da reunião não tinham conhecimento do programa



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



- Alguns sugerem que o Movimento Fortaleza Cidade Amiga do Idoso foi idealizado pelo Conselho. No entanto, essa informação não gera adesão e se mostra distanciada da realidade do grupo.
- Um dos participantes informa que o Movimento visa o público idoso com apoio psicológico e social.
- Demandam maior comunicação acerca do Movimento, evidenciando os ganhos provenientes do engajamento dos idosos com a iniciativa.

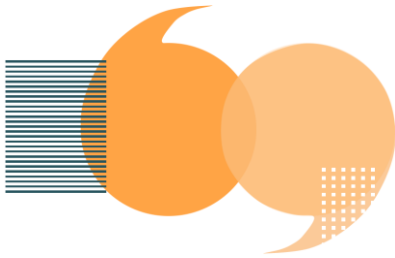
Exercício projetivo - sobre a própria imagem

Trata-se de um complemento metodológico à realização do grupo focal. Completa a base das respostas espontâneas na abordagem qualitativa, com a utilização de elementos dinâmicos e situações interativas, como a observação das livres associações ou o emprego de diversas técnicas projetivas.

Na intenção de conhecer e aprofundar um pouco acerca da imagem e autoimagem dos entrevistados, realizamos um exercício projetivo.

Como você se vê?

Solicitamos que escolhesse, em fotografias espalhadas pelo chão, uma imagem que representasse como cada um se vê nesse momento da vida. As fotografias abaixo e os depoimentos foram escolhas de cada um dos elementos do grupo.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **QUALI**
pesquisa



*"Me vejo como um senhor elegante";
"Quero chegar na minha velhice
bem, saudável, de bem com a vida"*



*"Quanto mais eu conheço as
pessoas, mais eu amo os animais"*



*"Bem
sentado na
beira da praia
vendo o
tempo passar
e tomando
minha
cervejinha"*

*Maturidade - "Ficar bem
com o mínimo de
elementos"; "Meu sonho
de consumo é ser assim!"*



*"Eu me vejo só de uns
tempos pra cá. A solidão
tem me abalado muito
psicologicamente"; "É como
se fosse um mar, ela chega
leva... É a solidão isso."*

*"Eu me vejo assim saudável, mas todo eu penso no
amanhã, no futuro... Na alimentação, na renda, na
saúde e na minha vida. Muitas travestis não passam
de 35 anos e hoje eu chegar a 64 anos é uma vitória."*



Como os outros me vêem?

Solicitamos que escolhessem uma imagem que representasse como os outros o veem nesse momento da vida.

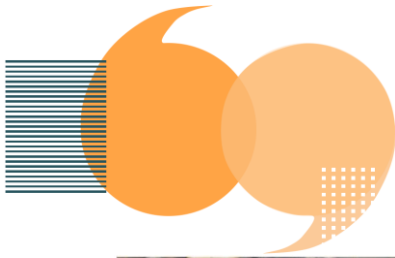


*"Abatido,
calado e
pensativo.
"Uma jovem
senhora
pensando em
como vai ser o
amanhã e
como vai
acordar."*

"Dinheiro e viagem"



*"Eu sou muito bom e gosto
muito de ajudar ao próximo"*

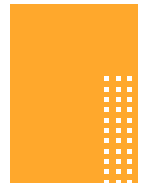


1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **cuali**
pesquisa



"Eu recebi críticas quando eu saí do meu emprego, recebi críticas, as pessoas dizem assim: 'tu vai partir para uma outra profissão, tua idade já está tão avançada'. Me julgavam pela minha idade e que eu não tinha capacidade de ter outra profissão, e eu estou tentando mostrar pra essas pessoas que não é o que elas pensam... Eu estou dando uma virada indo pra uma nova profissão. Eu estou me sentindo muito bem e está dando tudo certo!"

Aparência e Estética

*"As pessoas me veem muito mais pelo exterior. As pessoas que não me conhecem, elas me enxergam mais pelo tipo de roupa que eu uso e pelo cabelo que eu uso...'
Um artigo exótico!"*

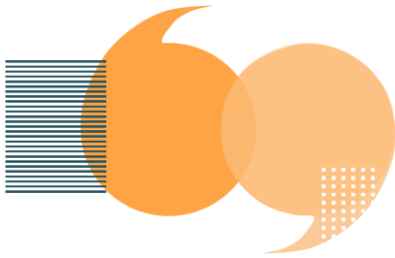


"Eu me comparo com o racismo, como se fosse um negro, como se não tivesse vez e nem voz, com nojo e desprezo. Não todas, mas a maioria das pessoas veem o travesti e transexual como uma negra, escrava, sem voz e sem vez, sem palavra e o com o preconceito maior. E uma escravidão, como um negro. O mesmo sofrimento que um negro sofre, eu sofro. Preconceito e discriminação."

Demandas e sugestões

Principais demandas do segmento idoso LGBTQIA+ para a Prefeitura Municipal de Fortaleza:

- Apoio financeiro / Auxílio
- Alimentação / Cesta básica
- Recolocação profissional
- Mais e melhor Acesso à saúde
- Políticos que carreguem a bandeira LGBTQIA+
- Cotas - LGBTQIA+
- Criação de programa de Habitação para idosos
- Construção de Centro de Referência LGBTQIA+
- Casa de acolhimento para idosos LGBTQIA+
- Empregos para pessoas LGBTQIA+ nos centros de referência
- Campanhas educativas nas escolas sobre o tema LGBTQIA+
- Programas para retirar pessoas desse segmento da prostituição e inseri-las no mundo do trabalho formal.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **QUALI**
pesquisa



Verbalizações

"O que o poder público poderia fazer para ajudar na promoção de uma melhor qualidade de vida pelas pessoas LGBTQIA+?"



"Alimentação para quem precisa."



"Formação profissional."



"A gente tem que apoiar um presidente que seja a favor das minorias."



"Teve um governador do Rio Grande do Sul agora mesmo que se declarou gay, e o prefeito de Fortaleza também se comenta que ele separou da mulher..."



"Isso aí foi fofoca. A mulher que sumiu".



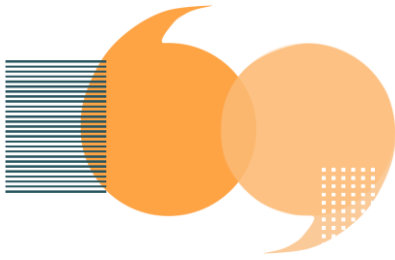
"Eu o conheço de outros tempos, mas o que eu tenho contra o Centro de Referência é porque tem travesti capacitada e tudo, não tem um emprego, ou assistente social é um homem, é o gay. A atendente do telefone é uma mulher que se diz hetero, tirando o emprego de uma que precise, porque é fácil você atender o telefonema e anotar."



"Tem a secretaria da diversidade do município em cada estado e o centro de referência é uma coisa só, só que eles separaram, agora tem o Centro de Referência LGBT e tem a Secretaria da Diversidade LGBT, que está tudo parado."



"Teve uma brasileira que mora na França, ela é oftalmologista. Ela foi eleita vereadora em Paris, ela criou um centro de apoio a trans e travestis, muito com o objetivo de tirar da prostituição quem quisesse sair de lá para trabalho, saúde, moradia e vida por qualidade."



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



Grupo IDOSOS ENGAJADOS*

O grupo focal dos Idosos Engajados reuniu *pessoas que participam das atividades do Programa Fortaleza cidade amiga do Idoso e aplicou a técnica qualitativa, que permite uma interpretação do imaginário social, das percepções, das crenças e dos valores dos segmentos sociais representados em cada grupo por meio da discursividade e da interação entre os participantes, possibilitando assim que sejam avaliados aspectos motivacionais e atitudinais.

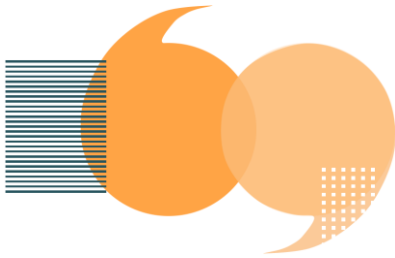
Como ferramenta para a avaliação do comportamento humano, os grupos focais possibilitam aprofundamento na tematização e detalhamento dos posicionamentos e das razões de escolhas das pessoas.

As verbalizações registradas nesta pesquisa são o núcleo do estudo, uma vez que servem para a leitura de como os sujeitos conferem significado aos temas propostos, além de serem instrumentos potencialmente elucidativos do fenômeno.

CONSIDERAÇÕES sobre a inserção social dos engajados

Realizamos 01 grupo focal com idosos - "Engajados" na cidade de Fortaleza, no dia 30 de julho de 2021.

- Este grupo é formado por **idosos "engajados"** em alguma atividade ofertada pela Coordenadoria Especial do Idoso, especificamente no Centro Social Urbano (CSU), situado no Conjunto Ceará.
- A maioria participa de alguma das atividades ofertadas no Centro Social Urbano.
- A **pandemia** é apontada como prejudicial para a vida do idoso "engajado", pois, além de impossibilitar os



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

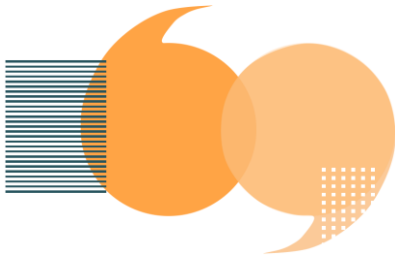
qualitat **CUALI**
pesquisa



exercícios e atividades físicas, também acaba provocando distanciamento e esgarçamento das redes de sociabilidade dessas pessoas. As redes online carecem de afeto e acolhimento físico – em especial em eventos e grupos sociais já estabelecidos (grupos de danças, festas para idosos, natação, feirinhas, associações religiosas etc.)

- O grupo não considera que a pandemia tenha repercutido em perdas financeiras ou afetado a qualidade alimentar do idoso, mas os participantes admitem que ela afetou muito a vida dos idosos mais carentes, que não têm aposentadoria e que precisam trabalhar para viver.
- Observa-se ainda que, em grande parte, as relações sociais e os laços afetivos com familiares, companheiros e comunidade em que se inscrevem são bem estabelecidas. Nesse sentido, o grupo pesquisado apresenta uma estrutura de apoio afetivo e de cuidado constituído.
- A maioria declara ter **renda fixa** oriunda de aposentadoria ou pensão. A partir disso, emerge a opinião de que a busca por renda pode ser um impeditivo para a inserção social do idoso em projetos e movimentos em prol da saúde, bem estar e convivência social.
- Observa-se que há correlação entre a vida ativa do idoso e sua capacidade de inserção e integração na vida social.
- O fato de residirem em um bairro que atende as demandas do idoso contribui para uma visão mais otimista da vida, da cidade e da gestão pública.

Atuação junto ao movimento de defesa da pessoa idosa



1º Diagnóstico

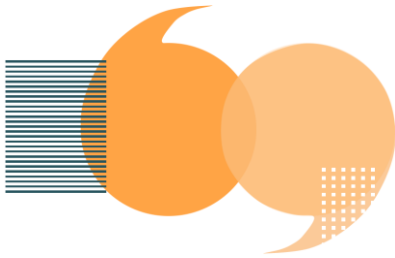
sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



- O Movimento de Defesa da Pessoa Idosa é amplamente associado a equipamentos públicos. Estes, por sua vez, são avaliados como os principais pontos de apoio, formação e lazer do idoso. Para o público entrevistado, o Centro Social Urbano (CSU) é visto como uma referência.
- O Movimento é espontaneamente relacionado a cuidados, atenção à saúde e formação de idosos.
- É avaliado de forma amplamente satisfatória, sobretudo pela repercussão positiva para a vida do idoso.
- A pandemia emerge espontaneamente na discussão. Predomina a percepção de impacto negativo para o Movimento e para a própria atuação do idoso nas atividades do CSU, devido à impossibilidade dos encontros presenciais durante a crise sanitária. Além disso, enfatizam o crescente isolamento do idoso.
- Informam que a pandemia colaborou para a redução do número de participantes nos projetos em geral.
- Apontam que a oferta de aulas online e lives e a inserção no mundo digital foram fundamentais, sobretudo para manter o idoso ativo e "aprendendo". São apontadas também como iniciativas que contribuem para minimizar o distanciamento do idoso com a "realidade".
- De forma geral, apontam que a inserção dos idosos nos projetos e nos movimentos se dá por indicação de amigas e mobilização de servidores municipais que têm algum nível de influência ou interação com os idosos no bairro - em especial trabalhadores da saúde.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



- A percepção de zelo e cuidado com a infraestrutura em que estão situados os projetos gera sentimento de orgulho e incentiva o uso e a manutenção dos equipamentos e projetos.
- A proximidade física aos locais dos projetos é um fator que motiva a participação do idoso.
- A inserção do indivíduo nas atividades gera sentimento de pertencimento e cria laços de sociabilidade que corroboram o sentimento e integração e autocuidado
- Essa participação também contribui para a construção de uma rotina com ganhos para a saúde mental e física. Note-se que a melhoria da saúde é o impacto mais valorizado pelos participantes.

Citações sobre as atividades

Horta urbana comunitária

Curso de informática
Projeto Superação

Hidroginástica

Curso de "como utilizar o celular"
Projeto com os bombeiros

Vôlei

Verbalizações



"Maravilhoso, muito bom, porque uma coisa que a gente busca é saúde. A gente desenvolve a mente, essas coisas, a gente faz amizade, por isso que é muito bom. Eu queria que tivesse mais coisas, seria bem melhor, porque quando a gente chega nessa idade a gente perde habilidade para algumas coisas, mas se tivesse mais cursos seria bom."

1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



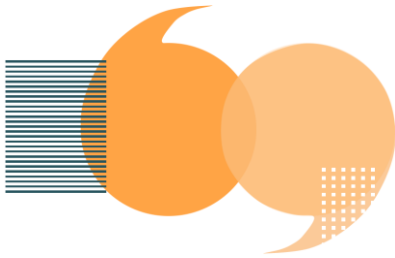
"É um projeto que abrange várias atividades, dentre elas tem a hidroginástica, temos as mídias sociais... Também hoje não se vê o Grupo Superação, que é o grupo de convivência, é um grupo de mulheres e homens, que a gente faz aquela integração social. E dentro desse grupo também é formado o grupo de dança, através do Grupo Superação. Tem várias entidades, tanto Estado como a Prefeitura, e também particular... Isso é uma preocupação, mas também não é um projeto difícil."

"A gente não só aprendeu a manusear os celulares e entrar nas redes sociais, como a convivência, mesmo virtual, foi muito importante. Porque na nossa idade a gente ficou muito isolada, para mim foi uma forma de estar externando o sentimento, como a gente estava naquele momento que foi difícil, mas foi maravilhoso. Toda semana, terças e quintas, a gente tem uma live onde ele dá todas as dicas para a gente. Se quiser, é só entrar em contato com um deles, que ele comanda tudo."

"O projeto mesmo tem quase cinco anos, e eu estou nesse projeto faz uns três anos. Eu faço parte do grupo de hidroginástica, da horta, do vôlei."

"Eu estava no posto ali para ir no médico, chegou uma moça que trabalha no centro cirúrgico nessa matrícula da hidroginástica. Aí eu aproveitei, eu ia para o médico e o médico disse assim: 'Eu vou lhe dar um atestado, mas você tem que fazer um exame, eletro!'"

"Quando eu ouvi falar, as piscinas iam ser inauguradas. O CSU foi há muito tempo atrás de nossos filhos, aí depois o CSU fechou. Quando o Sérgio Gomes, que foi o idealizador do projeto, começou a querer reativar o CSU, ninguém acreditava que aquelas piscinas que os nossos filhos



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



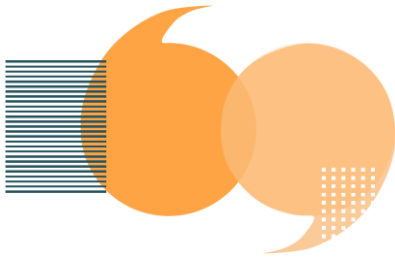
participavam iam ser um dia restauradas. Um belo dia eu passei lá, eu fui olhar, fiquei encantada com a beleza das piscinas. E a partir da hidroginástica eu comecei a ir para a praça."



"Para começar, a hidroginástica, o benefício que ela traz para nossa saúde... Eu sou uma que sou muito beneficiada: eu tenho problema de artrose, tomava medicação, anti-inflamatório, e depois que eu comecei a hidroginástica eu não tomei mais anti-inflamatório, eu não sinto mais a dor. Porque às vezes eu tinha que tomar medicação até para dormir, porque eu não aguentava a dor."

Avaliação das atividades - principais desafios

- A percepção é de que existe valorização do idoso na cidade de Fortaleza. Quando fazem associação espontânea à participação nos projetos para idosos, essa percepção se amplia.
- Isso acaba gerando sentimento de valorização e percepção da importância social do idoso. Mesmo que de forma secundária, há referência à noção de representatividade e atenção do poder público com as necessidades e problemas do idoso.
- Sob estímulo, não sabem informar sobre a presença de CSUs pela cidade. Alguns indicam que "em todos os lugares tem projetos com idosos e eles participam", mas destacam que no bairro deles não tem.
- No entanto, cabe destacar que o recorte de bairros interfere na percepção de representatividade e capacidade de engajamento em atividades e projetos para idosos. Avaliam que há bairros que disponibilizam atividades e projetos e outros não, ou apenas uma pequena oferta.

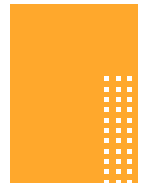


1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



- Ao avaliarem o cuidado da gestão municipal, consideram que existe aproximação e zelo com a população idosa – havendo recall de que o movimento e os projetos são iniciativas da Prefeitura.
- Sobre o governo estadual, nota-se baixa associação e recall de ações nesse campo.

Demandas e sugestões

Principais demandas do segmento “Engajados” para a Prefeitura Municipal de Fortaleza:

- Mais e melhor acesso à saúde
- Mais serviços de cuidado e atenção ao idoso
- Mais formações, cursos e terapias
- Campanhas de integração social do idoso
- Maior atenção e melhoria do tratamento dos idosos por parte dos motoristas de ônibus

Verbalizações



“Tem projetos e movimentos em outros bairros? – No meu bairro não tem nada.”



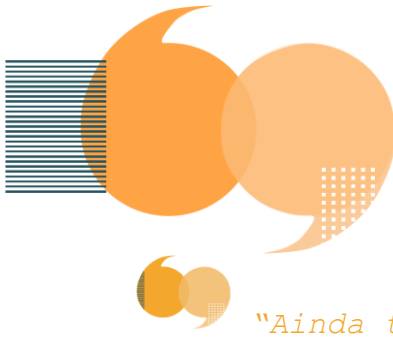
“No meu bairro também não tem.”



“É que esse projeto e a participação em movimento não é para todos, ele não é em Fortaleza toda, só aqui que a gente vê essa participação.”



“Eu acho que tem um prazo curto de melhoria da participação, ainda tem muito a desejar, mas melhorou muita coisa.”



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



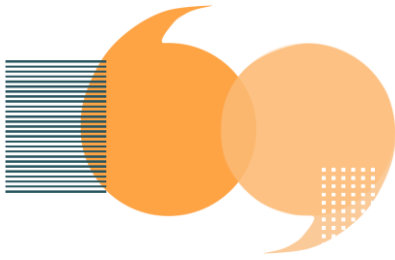
"Ainda tem muita coisa a desejar, mas foi um impulso muito grande na vida do idoso, porque a gente estava no anonimato. O idoso estava como se não existisse. Com o início do projeto a gente foi valorizado, porque na nossa idade muitos não valorizam. Então foi um impulso muito grande para nós dessa idade."

Envelhecimento e fatores intervenientes

Envelhecimento e saúde

- O acompanhamento de saúde é feito pela maior parte do grupo. Nota-se engajamento dos idosos em atividades físicas e cuidado da saúde como elementos que levam o idoso a 'levar a sério o cuidado consigo mesmo'.
- Alimentação é considerada um assunto de interesse do grupo. A maioria diz que se alimenta bem e realiza acompanhamento médico.
- Processos de adoecimento psicológico em estado depressivo são presentes, ainda que citados de forma velada no grupo. Falas acerca de grupos de superação e de ajuda a idosos em depressão emergem durante a discussão.
- Apontam que fazer mais idosos conhecerem projetos de apoio a essa população e conscientizar os idosos mais resistentes a mudanças são ações que podem estimular o cuidado com a saúde dessas pessoas.
- Nota-se que os participantes estabelecem uma conexão entre os projetos em que estão engajados e o acompanhamento em saúde que fazem.
- O engajamento em projetos de atividade física e autocuidado é amplamente associado a uma melhoria na qualidade de vida.

Verbalizações



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



"Eu cuido muito bem, principalmente que eu sou hipertensa. Eu tomo Losartana de 50mg, eu tomo um de manhãzinha e outro à noite. Quando eu estou com dor de cabeça, às vezes eu tomo dipirona."



"Eu sou hipertensa, mas eu já vou me cuidar. Eu vou pelo posto de saúde, gosto de ter uma alimentação bem saudável, eu tomo um suco que eu vou dar a receita para vocês."



"Minha saúde vai mais ou menos, porque eu tenho ansiedade. Eu não sou diabética, não sou hipertensa, só esse negócio de ansiedade. Tenho pedra na vesícula. Eu levei uma queda onde eu machuquei minha coluna e melhorei com a hidroginástica. Eu dei graças a Deus de começar."



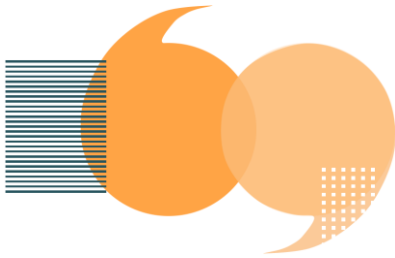
"Depois desses projetos, eu melhorei bastante. Eu sou diabética, eu não tenho pressão alta, é só a diabete, mesmo. Eu me cuido, quando eu soube eu levo uma vida toda regrada e estou levando bem."



"Eu tenho pressão alta, mas eu continuo com a minha caminhada, eu faço em casa. Eu não descuido em sair sem máscara nem na praça e nem na caminhada, então eu faço meus exercícios e faço também à tarde, através do grupo, do projeto."

Envelhecimento e tecnologia

- Apesar de considerarem muito importante o uso da tecnologia pelos idosos, reconhecem dificuldades e desafios na utilização. Apontam que muitos amigos e colegas na mesma faixa de idade tendem a ter as mesmas



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



dificuldades com a tecnologia. Muitos pedem ajuda a familiares mais próximos e/ou pessoas mais jovens. Vale notar que a própria dificuldade é vista como um meio de socialização e de compartilhamento de pontos em comum com os pares.

- Nesse sentido, o acesso à tecnologia e o manuseio de equipamentos digitais são destacados como fatores de inserção e integração social do idoso.
- Citam espontaneamente como ações realizadas pelos idosos em meio digital: pesquisa, pagamentos, formação e comunicação interpessoal.
- Majoritariamente, associam o uso de tecnologia à utilização de celular e redes sociais.
- O WhatsApp é avaliado como o principal meio de informação e comunicação interpessoal do idoso.
- De forma secundária, citam o uso do Facebook. Consideram o YouTube uma rede para acesso a informações gerais e para participação em cursos, formações e eventos via lives - ofertadas pelo CSU ou não.
- Apesar de haver dificuldade em identificar fake news, consideram importante o não compartilhamento dessas informações. Alguns declaram que reenviam para colegas e familiares próximos para que confirmem se as informações são falsas ou verdadeiras. Demandam formação para identificação de fake news.

Verbalizações



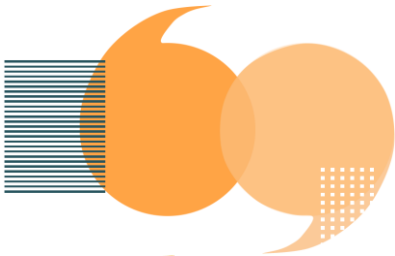
"Eles têm mais facilidade com a tecnologia. Eu tenho um bocado de amigas e elas todas têm facilidade, sabe mexer sem ter feito nem curso. Elas aprenderam mexendo, perguntando o que não sabe para os filhos, os familiares ajudam. E eu também tenho muitas amigas que aprenderam dessa forma."

1º Diagnóstico


sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS


qualitat **CUALI**
pesquisa



"Eu tenho uma amiga que ela pediu para que eu adicionasse, e eu já sei a necessidade que ela tem em conversar com alguém. Às vezes ela liga, ela é de Santa Catarina e eu achei tão importante, tão legal, ela não fica tão sozinha. Porque é só ela e o esposo, e ela liga para mim, então é muito maravilhoso. Eu tenho um amigo também de Goiânia que já faz dois anos que a gente não se comunica, e é muito bom, muito importante isso que os meninos estavam falando, tem essas coisas de nudez..."



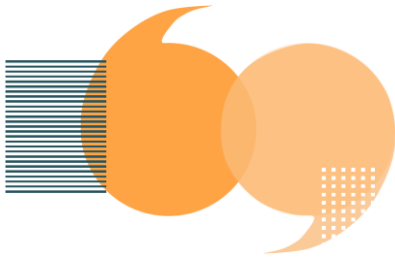
"Deixa eu contar minha experiência. Eu sou costureira e uma pessoa mandou eu fazer um vestido e eu não tinha muita ideia como eu deveria cortar. E como a tecnologia nos ajuda, e como a gente vai conseguir fazer, é muito bom."



"Mexendo mesmo, é como dizem para nós. O celular a gente aprende a usar com leitura e vai executando, você vai lendo e vai executando. Então se a gente mexe, a gente aprende."

Envelhecimento e LGBTQIA+

- A maioria do grupo diz aceitar e "respeitar" a presença de pessoas com orientação LGBTQIA+ – seja jovens ou idosos – quando instados sobre a temática.
- A presença de familiares e amigos próximos que "se assumem" é o principal elemento que baliza essa maior aceitação.
- Alguns indicam resistência devido a crença religiosa. Pontualmente, alegam que "é contra os princípios" ou que "minha religião não aceita".
- Além disso, há a percepção de que o respeito varia de acordo com a manifestação de afeto público demonstrado por casais LGBTQIA+. Com isso, observa-se resistência do grupo



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



“engajados” a atos públicos de afeto entre pessoas LGBTQIA+.

- Manifestações “exageradas” são consideradas “agressões” e “falta de respeito”. Consideram que Fortaleza é uma cidade ainda um pouco resistente à comunidade LGBTQIA+. Há baixa demanda por campanhas de conscientização ou integração da população LGBTQIA+.

Verbalizações



“Quando a gente vai passear na praia, aquilo é uma loucura, você fica olhando: “Meu Deus!” Principalmente com relação a mulheres. Como as mulheres querem respeito, eu acho que elas também deveriam respeitar quem está próximo.”



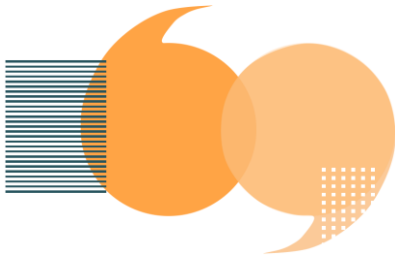
“Tem um rapaz que passa na minha rua, na avenida, eu não sei se eles fazem só para o povo ver, mas eles se beijam, se abraçam, e quando eles passam eles viram para mim para ver se eu estou vendo. Eles olham para trás para ver se eu estou olhando.”



“A sociedade não está preparada porque existem muitos pensamentos, alguns não concordam por conta de princípios bíblicos, princípios éticos, morais, o que de qualquer maneira agride a gente, porque a gente não está acostumado com essas coisas. A gente foi criado de uma maneira bem diferente, e aí quando a gente vê essas coisas geralmente não é fácil para nós, é preciso ter estrutura e conhecimento.”



“Eu não concordo porque é um princípio que faz parte da palavra de Deus. Fez o homem para ter uma mulher, fez a mulher para ter um homem, mas não quer dizer que eu vá discriminar.”



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa

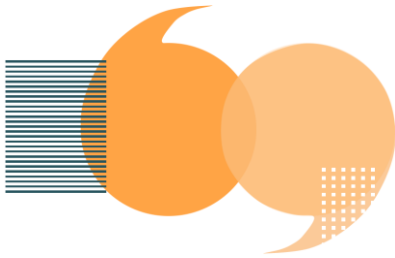


"Meu amigo de infância era casado, tem dois filhos e de repente ele passou a viver a vida dele. Ele era meu amigo mesmo de infância, uma pessoa muito bacana e eu acho que a gente deve respeitar."

Envelhecimento e integração transgeracional

- No que diz respeito à integração à sociedade, há baixa percepção de engajamento do idoso nos espaços de trabalho e atuação em órgãos públicos.
- Para o idoso, mesmo que forma não expressa ou subjacente, a representatividade assume a faceta da capacidade de integração do idoso na sociedade e em atividades corriqueiras do dia a dia.
- Como principal exemplo, citam o baixo o convívio com jovens nos projetos em que participam e nos ambientes públicos.
- Pontuam que a proximidade existe apenas pela aproximação física nos espaços onde as atividades ocorrem, e não em termos de trocas ou interações de fato.
- Confessam distanciamento em relação aos jovens por receio de "eles estarem em outra velocidade".
- Demandam um convívio de respeito e aceitação do idoso por parte dos jovens, inclusive nos demais espaços, para além do projeto. A integração em atividades conjuntas e a conscientização dos jovens nesse sentido podem contribuir na melhoria do relacionamento entre as gerações.
- Consideram que homens idosos apresentam mais resistência, acomodação e pouco engajamento nas atividades e relações sociais.

Verbalizações

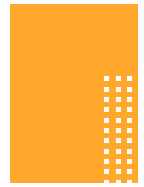


1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



"Vocês gostam de ter só a gente mais velha?"



"A gente fica mais à vontade quando estamos no meio de pessoas da nossa idade, porque às vezes quando tem jovens a gente se sente retraído."



"A gente fica à vontade quando são pessoas da mesma idade."



"Com os jovens a gente se sente retraído por conta da nossa idade, a gente sabe que tem jovens que rejeitam."



"Inclusive, na aula de informática os professores são bem jovens, tem um de 19 anos, tem um de 31, e que são maravilhosos. Tratam a gente tão carinhoso, que a gente fica à vontade com eles."



"Eu acho que esse convívio entre nós e os jovens é importante, e a partir daí ele ganhou o respeito, aceitação do idoso e nós também. É importante."

"E o homem idoso, como é?"

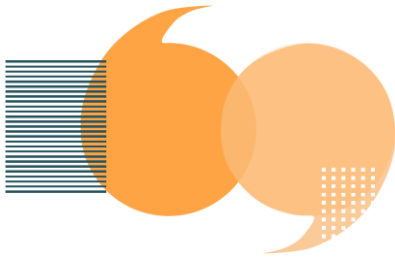


"É assim mais acomodado. Medroso."



"Os homens, eles chegam bonzinhos, a gente fica por ali, eles não chamam, e quando eles estão batendo cabeça eles resolvem chamar. Mas não vou... Dançou! Porque ele não chama bonzinho quando chega."

Envelhecimento e pandemia



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



O período da pandemia é identificado como um momento de fragilização do idoso em diversos âmbitos. E, apontam como principais perdas associadas à pandemia:

Não poder abraçar os filhos
Solidão Não poder passear
Distanciamento da família
Falta de convivência com a família
Depressão
Só dentro de casa
Dificuldade de arranjar um namorado
Isolamento

- Observa-se sentimento de tranquilidade e de segurança pelo fato de estarem já vacinados com as duas doses de vacina. O receio de contrair covid-19, ao que parece, amenizou.
- Consideram a redução das restrições um marco do retorno aos espaços de socialização e de lazer, locais que até então ficaram fechados, parados ou "que ficamos impedidos de aproveitar".
- Cobram maior atenção à saúde mental dos idosos e retomada dos projetos, para reduzir o impacto do isolamento e da desintegração social dessa população, em decorrência da pandemia.

Verbalizações

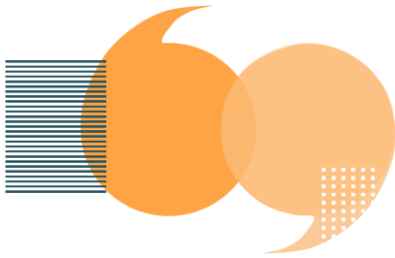
"Vocês acham que a pandemia causou depressão nos idosos?"



"Com certeza!"



"Eu acho que causou, porque a gente aqui tem saúde, mas quem ficou dentro de casa sozinho e direto... Se a gente



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



não tivesse abrido o olho, a gente ficaria com depressão. A gente ficar dentro de casa, só sabendo das notícias, que morreu fulano, morreu um amigo... É um desespero muito grande."



"Meu irmão no começo dessa pandemia quase entra em depressão. A minha mãe faleceu, mas não foi por covid, e ele direto no computador. Ele já estava numa psicose tão grande, e lá passava muita ambulância na quarta etapa, e aí eu disse para ele: 'Pare com isso, você vai ficar com depressão forte!' Eu ia tirar da cabeça dele, ele chamava para eu ver as coisas, eu dizia que não queria ver, eram só notícias ruins, e aí foi indo, foi indo, ele melhorou."

O que vocês esperam com o fim da pandemia?



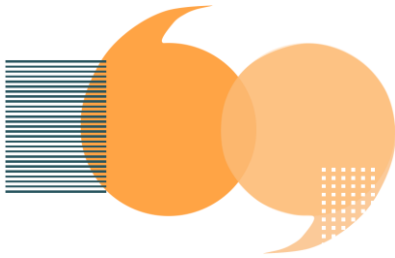
"Reaproximação de todo mundo, dos amigos."



"Encher nossa piscina de novo."

Envelhecimento e futuro

- As principais temáticas que surgem nas perspectivas de futuro - seja trazendo tranquilidade ou turbulência - são renda e saúde.
- Sobre renda, a maior parte do grupo diz ganhar um salário mínimo, por aposentadoria ou pensão, e a maior parte dos gastos se destina a manutenção da casa e cuidados de saúde.
- Apontam que há maior dificuldade para idosos que assumem as principais despesas da família - em especial em família mais numerosas.
- Para idosos que já possuem renda fixa, a busca por ampliação da renda não é encarada como um objetivo.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



- Medo do adoecimento e do abandono da família emerge ainda como um dos principais desafios do envelhecimento. Há receio sobre a perspectiva de terem ou não acolhimento familiar quando “estiverem mais velhos”.
- O transporte público é avaliado negativamente. Cobram mais atenção e melhoria no tratamento dado pelos motoristas e demais usuários.
- Prepondera a ideia de que os 60 anos marcam uma nova vida, com maior liberdade para viajar e realizar passeios – sem tanta necessidade do trabalho.
- Veem como uma etapa de amadurecimento, muito mais propícia para cuidar de si.
- A educação dos filhos, que em sua maioria já estão “formados” ou “com a vida encaminhada”, emerge como motivo de orgulho. Isso tende a se sobressair como um dos principais objetivos de vida sendo conquistado.
- Nesse sentido, este grupo de mulheres idosas destaca positivamente a realização pessoal através da família.

Verbalizações



“Eu comecei a viver depois dos 60. Antes dos 60 eu trabalhava, depois eu comecei a dar uma ajuda para a minha filha com o meu neto, então com 60 anos eu comecei a viajar, e então está com seis anos que eu estou com essa vida maravilhosa.”



“Eu acho que agora está bem melhor, porque quando a gente é mais nova a gente tem os filhos para cuidar, agora que a gente tem mais tempo para cuidar da gente.”



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **QUALI**
pesquisa



"Eu também espero que continue, porque nessa idade eu tenho 74 anos, eu sou muito feliz. Porque eu tenho meus filhos maravilhosos, três filhos criados, todos os três casados, meu filho mora em cima e as duas meninas moram vizinho da minha casa. Eu moro só na minha casa, mas eles são todos perto. Todos são bons para mim, nunca fizeram esse tantinho de coisa ruim nessa vida."



"Eu tenho uma amiga que vive em cima de uma rede, não quer sair para canto nenhum. Tem o dinheiro dela, é aposentada do Estado e não quer sair, fica no quarto escuro."

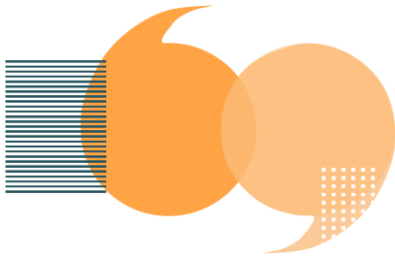
Poder público e políticas públicas

Nesta fase do encontro dos representantes idosos engajados, foram estimulados a comentar e apresentar suas visões e percepção em relação à atuação do poder público com esse extrato social específico.

E também procurou-se verificar a imagem das políticas públicas desenvolvidas com o apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e o Programa Fortaleza Cidade Amiga do Idoso.

Percepção sobre a atuação do poder público

- O segmento idoso engajado tem uma percepção otimista e positiva em relação à atuação do poder público. A proximidade com os projetos, especialmente da Prefeitura, gera um sentimento de defesa em relação ao poder público.
- Há conhecimento amplo de ações da Prefeitura que contemplam o idoso. No entanto, cabe destacar que esse conhecimento é estritamente local ou focado em espaços públicos, como "ações nas praças".



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



- Avaliam que a representatividade que encontram é baixa, havendo pouca identificação com pessoas “parecidas” nas instâncias de poder e nos locais em que transitam.

Percepção sobre as políticas públicas para pessoas idosas

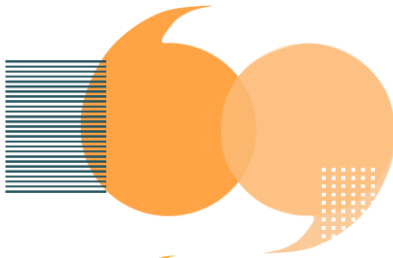
Conselho de defesa das pessoas idosas

- O conhecimento e a visão sobre a atuação do Conselho não é homogênea no grupo.
- Aqueles que conhecem tendem a confundir ou a sobrepor as responsabilidades do Conselho com o Movimento de Defesa da Pessoa Idosa.
- Nesse sentido, há demanda por maior divulgação dos nomes, atividades e diferenciais de cada órgão, entidade ou movimento a favor do idoso.

Programa Fortaleza cidade amiga do idoso

- A visão do público investigado, embora participante de atividades do programa, é confusa. Cabe destacar que o Movimento Fortaleza Cidade Amiga do
- Idoso é pouco compreendido de forma geral.
- Com isso, o impacto e o entendimento do papel do Movimento se dão por associação às ações, projetos e formações desenvolvidos pelo CSU.
- Nesse sentido, maior divulgação e explicações sobre a atuação dos projetos com a construção do movimento que gera conhecimento cristalizado e adesão.

Verbalizações



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **CUALI**
pesquisa



"Eu acho que com este projeto, Fortaleza Cidade Amiga do Idoso, eu acho que está abrindo muitas portas para o idoso. Inclusive a gente tem pesquisadores de Portugal que estão se envolvendo diretamente com o nosso projeto, então eu acho que hoje o idoso está sendo mais valorizado. Eu acho que ele está sendo mais visto exatamente por conta do que a administração está fazendo."



"Ainda tem muita coisa a desejar, mas foi um impulso muito grande na vida do idoso, porque a gente estava no anonimato. O idoso estava como se não existisse. Com o início do projeto a gente foi valorizado, porque na nossa idade muitos não valorizam. Então foi um impulso muito grande para nós dessa idade."



"Mas vocês estão falando dos idosos dos bairros de vocês ou vocês têm conhecimento de outros bairros? - É que esse projeto não é para todos, ele é em Fortaleza, só aqui que a gente vê essa participação."

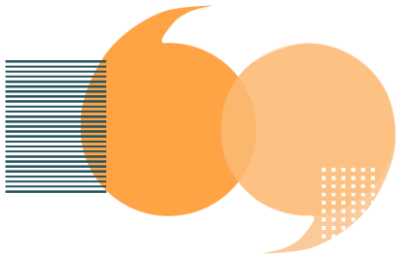


"Tem alguns bairros que são muito esquecidos em relação a projetos, as pracinhas com mato, depende muito da área que você mora."

Exercício projetivo - imagem dos participantes

Constituem base da metodologia qualitativa a utilização de elementos dinâmicos da situação interativa, a observação das livres associações ou o emprego de diversas técnicas projetivas.

Na intenção de conhecer e aprofundar um pouco acerca da imagem e autoimagem dos entrevistados, realizamos um exercício projetivo.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **QUALI**
pesquisa



Solicitamos que escolhessem uma imagem que representasse como cada um se vê nesse momento da vida.

Como você se vê?



"Jovialidade" – autoimagem associada a juventude, beleza e autocuidado.



Dança - "Alegria, satisfação e felicidade"

Companhia - "Amor pelo animais"



Família - "Alegria em meio aos familiares"

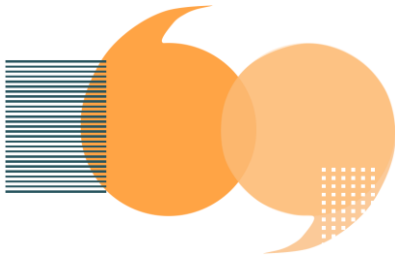


Praia
"Curtindo a vida e sem preocupação"

"Me lembra beleza e despreocupação"



Viagem
"Curtindo lá de cima"
"Tomando uma geladinha"



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

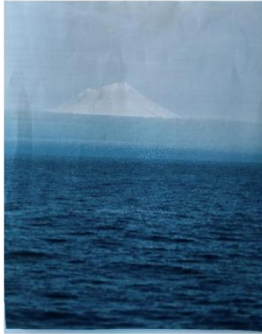
GRUPOS FOCAIS

qualitat **cu**ali
pesquisa



Como os outros me veem?

Tranquilidade
"Uma vida tranquila"



"Livre e leve e solta"



"Poderosa"

"Bem cuidada!"



"Beleza e despreocupação"



"Gosto muito de ajudar o próximo"

Como você vê os movimentos em defesa do idoso?

"Evolução e crescimento"



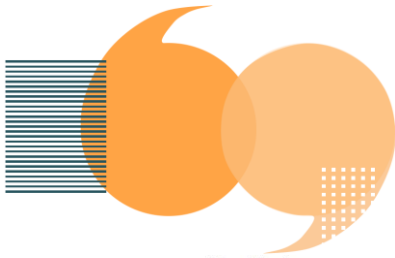
"União"



"Liberdade"



"Melhoria do nosso dia a dia"



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

GRUPOS FOCAIS

qualitat **QUALI**
pesquisa



Novidades
"Gosto de novidades e movimento"



Atividade física
"Dança e exercício"

"Capacidade de realizar suas tarefas"

